



Lição 10

05/03/2023



O Avivamento na Vida Pessoal.

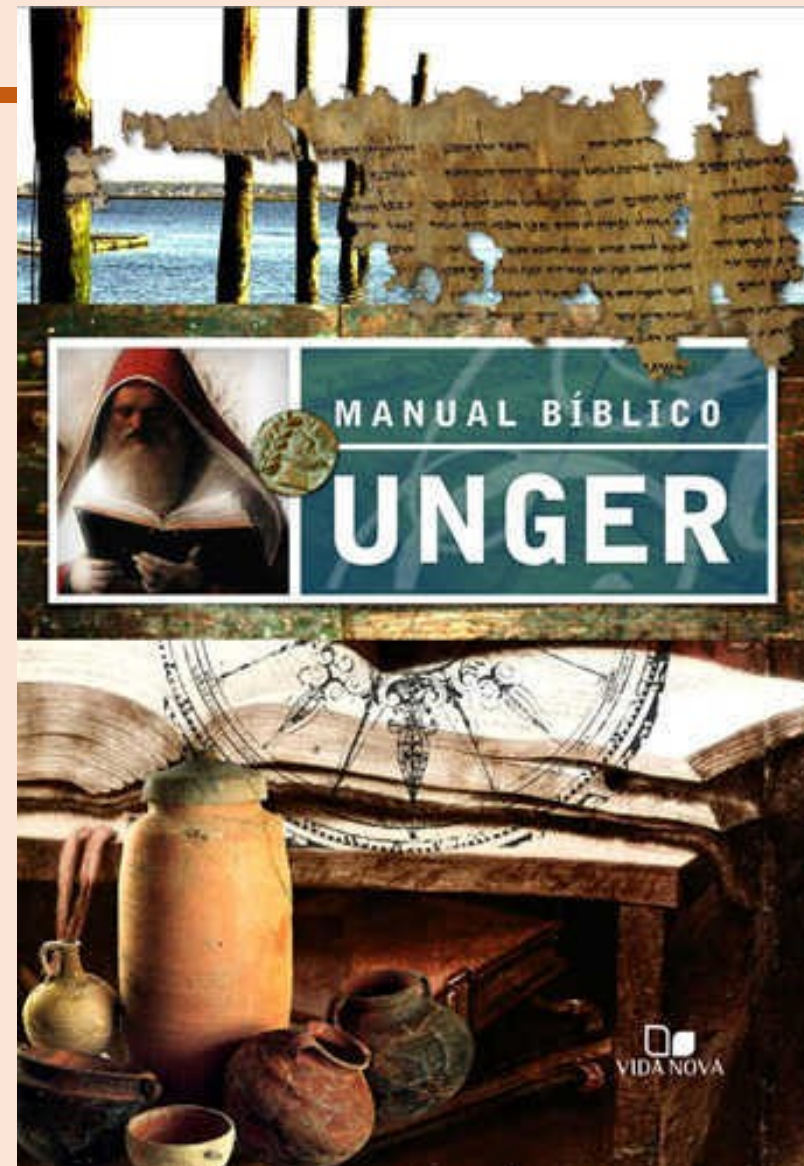
Leitura Bíblica, Sl 63.1-

Salmo 63.

A sede dos santos por Deus.

O ardente desejo de Davi pela comunhão com Deus, apesar de suas provações no deserto, 1-8, prefigura o sentimento de todo verdadeiro santo em tribulação, 9-11.

Comentário Unger, pg 227.



Leitura Bíblica, Sl 63.1-8.

Salmo 63. A oração de judeu piedoso, que deseja ardentemente usufruir da presença de Deus no templo de Jerusalém. Cf. Sl 27; 42; 43; 61; 84.

A menção da terra árida e sem água fez com que este salmo fosse atribuído a Davi, enquanto esteve como fugitivo no deserto (cf. 1Sm 23.14; 2Sm 15.22-23). No entanto, nota-se a referência ao templo de Jerusalém (v. 2), que foi construído pelo seu filho Salomão (1Rs 6-8), ainda que o próprio Davi tivesse manifestado a intenção de edificá-lo (cf. 2Sm 7.1-16).

Leitura Bíblica, SI 63.1-8.

63.1 Eu te busco ansiosamente: Cf. SI 27.4; 42 1-2; 84.2-4; 143.6.

63.7 À sombra das tuas asas: **Ver SI 17.8, nota d** (*Asas. É provável que se trate de uma alusão aos querubins ou seres alados cujas asas estendidas protegiam a Arca da Aliança no templo de Jerusalém (I Rs 8.6,7). Cf. SI 36.7; 57.1; 61.4; 63.7; 91.4*).

63.9 Nas profundezas da terra: Ver SI 6.5, n. Possível alusão a morada dos mortos.

Leitura Bíblica, SI 63.1-8.

63.10 Chacais: Ou, melhor, lobos. O fato de morrer sem ser sepultado e de tornar-se alimento das feras era algo espantoso para os antigos hebreus. Cf. Is 14.18-20; Jr 7.33.

63.11 Quem por ele jura: Não é claro se esta expressão se refere a Deus ou ao rei. Ver SI 28.8-9, n. Cf. Mt 5,36.

Bíblia de Estudo Almeida, SBB.



texto áureo

Porque a tua benignidade é melhor
do que a vida; os meus lábios te louvarão.
Assim, eu te bendirei enquanto viver;
em teu nome levantarei as minhas mãos.

Salmos 63.3,4



verdade prática

A presença do Espírito Santo é uma realidade em todos os dias da vida de um crente avivado.



introdução

É vontade de Deus que os crentes sejam espiritualmente avivados. Ademais, não pode haver igreja local avivada sem que os membros experimentem um avivamento espiritual em suas vidas. Além de esse avivamento se manifestar no interior do templo, ele se revela

>>



introdução

em todos os lugares, no testemunho cotidiano da vida, que inclui o casamento, a vida familiar, a escola/faculdade, o trabalho, os negócios, enfim, em toda nossa área de atividade e, principalmente, na proclamação do Evangelho. Assim, estudaremos a respeito da importância do avivamento espiritual na vida diária do crente.

O Avivamento na Vida do Salmista.

síntese

O anseio e a busca sincera pela
presença de Deus possibilitaram
um avivamento na vida do salmista.

1. Uma busca sincera.

O estudante da Bíblia sabe que o salmista experimentou momentos de lutas, dificuldades e opressões ao longo da vida. Entretanto, mesmo diante desse processo difícil, o salmista desejava, com entusiasmo, a presença de Deus: *“ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água”* (Sl 63.1).

1. Uma busca sincera.

Ainda que ele vivesse em um período de sequidão e cansaço “na carne”, sua alma tinha sede de Deus e, por isso, promete buscá-lo na madrugada. O salmista tinha plena convicção: *“tu és o meu Deus”*.

2. Contemplando e bendizendo ao Senhor.

O salmista também tinha o anseio em ver a “fortaleza” e a “glória” de Deus, como ele pode contemplar no santuário (Sl 63.2). Esse contato glorioso com o Deus da glória gera, na alma do ser humano, o reconhecimento da benignidade divina. Por isso, os lábios do salmista louvarão ao Senhor (Sl 63.3) e ele o bendirei enquanto viver (Sl 63.4), tendo o nome do Senhor erguido em suas mãos (Sl 63.4).

2. Contemplando e bendizendo ao Senhor.

Aqui, podemos aprender com ele a respeito da disposição da alma em contemplar a glória do Senhor e bendizê-lo por toda a vida. Segundo o salmista, é possível viver essa realidade espiritual diante de um contexto completamente oposto à presença de Deus. Somente um verdadeiro avivamento espiritual, na vida do crente, é capaz de fazer isso.

3. Deus é o nosso auxílio.

O salmista também afirma que a sua alma se fartará com a presença de Deus e sua boca louvará ao Senhor da vida (Sl 63.5). Esse é o resultado da busca e da contemplação do Senhor. O salmista sabe que lembrar de Deus e meditar em sua Palavra é a garantia de auxílio, júbilo e segurança (Sl 63.6-8). Nada é tão consolador para uma vida avivada do que o crente ter Deus como auxílio, refúgio e fortaleza. Um verdadeiro avivamento pessoal promove a bênção da segurança divina na vida do crente.

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

O Tabernáculo de Davi foi estabelecido logo após Davi ter sucedido Saul como rei; a arca do concerto, que representava a presença e o poder de Deus, havia sido capturada pelos filisteus retornaram-na a Quiriate-Jearim, onde ela permaneceu na casa de Abinadabe (1Samuel 4:1 e 7:1). Davi desejava a presença manifesta de Deus com ele e com o povo de Israel, então ele procurou levar a arca para Jerusalém e colocá-la numa tenda no Monte Sião (2Samuel 6, Crônicas 13 e Crônicas 16).

Subsídio – O tabernáculo de Davi.



Subsídio - O tabernáculo de Davi.

A arca havia sido alojada no tabernáculo de Moisés, no Santo dos Santos; lá era permitida a entrada ao sacerdote, que podia adentrar uma vez por ano, tendo de salpicar o sangue de um animal sobre o propiciatório, que cobria a arca Hb 9:1, 7; O Tabernáculo de Davi marca uma mudança nos sistemas que separavam Deus do povo, sem violar o espírito da lei de Moisés, cultivando um espírito de intimidade entre o povo e o Senhor.

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

- **Pr. José Roberto M. Santos**
- **Ministério Apostólico**
- **<https://tabernaculodedavi.com.br/estudo-tabernaculo-de-davi>**

O Avivamento Espiritual do Crente.

síntese

As disciplinas espirituais
cristãs são características
de um genuíno avivamento.

1. Reservando uma agenda de piedade.

A luz do que aprendemos com o salmista, percebemos que há elementos imprescindíveis para que a vida do crente seja poderosamente avivada. São elementos que, ao longo das Escrituras e da história da Igreja, encontramos como modelo espiritual para o crente:

1. Reservando uma agenda de piedade.

a prática da oração e da leitura devocional das Escrituras. Primeiramente, é importante que o crente reserve um tempo ao longo do dia para desfrutar de períodos especiais em que cultive a vida devocional e, conseqüentemente, estreite a comunhão com Deus (Sl 55.17; Dn 6.10).

2. A prática da oração.

A Bíblia relata exemplos de homens que desenvolveram o hábito de oração ao longo do dia. Aqui citamos três: O salmista Davi tinha o costume de orar pelo menos três vezes ao dia (Sl 55.17); Daniel orava três vezes ao dia (Dn 6.10); Jesus, o nosso maior modelo de oração, orava intensamente no dia (Mt 26.36-44).

2. A prática da oração.

Esse exercício diário de oração é um instrumento maravilhoso para o crente desenvolver uma vida espiritualmente avivada. Na Bíblia, muitos homens e mulheres de Deus venceram grandes batalhas porque tinham a prática diária de oração.

3. A leitura devocional da Bíblia.

O crente avivado deve ler e estudar diariamente a Bíblia. Isso é preciso para entender, absorver e viver seus preciosos ensinamentos. Além disso, os dias são maus e, por isso, devemos portar a “espada do Espírito” (Ef 6.17). Aliás, a Bíblia deve ser lida e estudada levando-se em conta os seguintes aspectos:

3. A leitura devocional da Bíblia.

ela nos permite meditar nas coisas de Deus (Sl 119.97); ela previne o nosso coração de pecar (Sl 119.11); ela nos consola (Sl 119.50); ela dirige a vida (Sl 119.105); e ordena a vida pessoal (Sl 119.133).

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

O Tabernáculo de Davi foi planejado e revelado por Deus. Ele é um vislumbre Antigo-testamentário da Graça. Hoje estamos vivendo nesta hora profetizada por Davi. O Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, já derramou o sangue que nos limpa e nos salva, e já não há necessidade de religião nem de cerimônias com animais. Hoje, temos entrado em nosso destino profético definido por Deus: louvai e adorar continuamente ao Senhor.

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

O modelo Davídico foi profético em toda sua extensão. Davi introduziu na vida de Israel a vida do Espírito e a ministração profética. Em sua mensagem simbólica, Davi bradou: *“Não mais sacrifícios de animais perante a Arca, mas somente sacrifício de louvor”*. Ele disse por anos: *“Não mais Siló, e nem Sião; louvor e adoração contínua”*.

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

Elementos Proféticos do Tabernáculo de Davi

“Então Davi deixou ali, diante da Arca da Aliança do Senhor, a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia. E mais a Obede-Edom com seus irmãos, sessenta e oito; a este Obede-Edom, filho de Jedútun, e a Hosa, ordenou por porteiros. E mais a Zadoque, o sacerdote, e a seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do Senhor, no alto que estava em Gibeão.

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

Para oferecerem continuamente ao Senhor os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, pela manhã e à tarde; e isto segundo tudo o que está escrito na lei que o senhor ordenara a Israel. E com eles deixou a Hemã, e a Jedútum e aos mais escolhidos, que foram nominalmente designados para louvarem o Senhor, porque sua misericórdia dura para sempre. Com eles, pois, estavam Hemã e Jedútum, e trombetas, e címbalos para os que os faziam ouvir, e instrumentos musicais de Deus; porém os filhos de Jedútun estavam à porta. Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa; e tornou Davi, para abençoar a sua casa". (I Cr 16:37, 43.

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

Efeitos.

01- Salmistas e dirigentes de louvor; **02-** Músicos e cantores; **03-** Danças em grupo; **04-** Grandes corais; **05-** Porteiros e guardas do santuário; **06-** Cânticos proféticos; **07-** Salmos e cânticos espirituais; **08-** Cantos dos degraus e hinos; **09-** Júbilo e aclamação; **10-** Bater de palmas e aplausos; **11-** Expressão de louvor; **12-** Ações de graça; **13-** Festa; **14-** Som de trombetas e shofares; **15-** Profecias em forma de cânticos;

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

16- Adoração com harpas e cordas; **17-** Diversidade de instrumentos; **18-** Adoração contínua ao Senhor; **19-** Louvor por turnos e famílias; **20-** Bênção em cada casa; **21-** A glória de Deus manifesta; **22-** Atitudes proféticas; **23-** Proclamação e glorificação ao nome do Senhor; **24-** Cerimônias conforme a palavra (pelo Espírito); **25-** Santificação e confissão diante de Deus; **26-** Vozes e brados de alegria; **27-** Prostração perante o Senhor; **28-** Adoração de judeus (***Asafe***) e gentios (***Obede-Edom***).

Subsídio - O tabernáculo de Davi.

- **Pr. José Roberto M. Santos**
- **Ministério Apostólico**
- **<https://tabernaculodedavi.com.br/estudo-tabernaculo-de-davi>**

A Vida Pessoal e Familiar do Crente Avivado.

síntese

O caráter e o testemunho
exemplar são frutos
de uma vida cristã avivada.

1. A vida pessoal.

O avivamento espiritual também traz consequências para a vida pessoal. Não por acaso, a Palavra de Deus alerta para “ter cuidado” consigo mesmo, da “doutrina” e “perseverança” a respeito do que se tem aprendido (1Tm 4.16). Em suma, claramente há uma direção da Palavra de Deus para desenvolver aspectos relevantes em nossa vida pessoal: integridade (Mt 5.37; Tg 2.12); prudência no falar e no agir (Pv 25.11; Ec 3.1,7); cuidado na saúde física e emocional (3 Jo 1.2).

2. A vida com o cônjuge.

Uma vida matrimonial pode e deve ser vivida no Espírito de Deus. Uma vida avivada no Espírito tem como consequência básica: o amor e a submissão (Ef 5.22,25-27); a demonstração de carinho e afeto (Pv 31.29; Ct 1.16; 4.1); uma comunicação eficiente e atenta (Tg 1.19; Pv 18.13,20). Portanto, uma vida de bênção no lar é consequência, como lemos em Efésios 5 e 6, de uma vida cheia do Espírito Santo (Ef 5.18-21).

3. A vida com os filhos.

Um crente avivado dá atenção ao seu relacionamento com os filhos. Aqui, há cuidados indispensáveis para uma vida cristã avivada e feliz no relacionamento entre pais e filhos: o afeto (Fp 2.1,2; Sl 2.12); os cuidados espirituais (Dt 11.18-21); o hábito do culto doméstico (Sl 78.1-9); o relacionamento cristão com os filhos (Ef 6.4; Cl 3.21); a disciplina dos filhos (Hb 12.7; Pv 19.18; Jr 31.20).

4. Os efeitos do avivamento na vida pessoal.

O crente avivado é alegre (Ed. 3.11-13). A alegria do Senhor produz fortalecimento espiritual no interior do crente fiel, em todas as situações da vida e, por isso, ele é forte (Ne 8.10). Semelhantemente a Sadraque, Mesaque, Abede-Nego e Daniel, o crente avivado não teme a morte (Dn 3.12; 19-26; Dn 6.1-10). E, finalmente, o crente avivado é santo, uma condição indispensável para ver Deus, pois sem santificação ninguém verá O Senhor” (Hb 12.14; 1 Pe 1.15,16).



conclusão

Nos Salmos, podemos ver como Davi demonstrou uma realidade de forma bem expressiva de um avivamento espiritual diante de Deus. Assim, todo crente pode ter uma vida pessoal avivada, desde que em todos os momentos e lugares, esteja em comunhão estreita com o Senhor.



expediente

Presidente:

Pr. Roberto Ohlweiler

Vice-presidente:

Pr. Alceu Mokfa

Superint. de Escola

Bíblica Dominical:

Pr. Carlos de Souza

Coord. da ADC TV

Pr. Ramon Melo de Oliveira

Apresentadores:

Pr. Cleber de Amorim

Diretor de Imagem:

Pb. Adriano Fidelis

Arte dos Slides (Tópicos):

Jhulian Pereira



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Criciúma (IEADC)

Rua Duque de Caxias, 09. Centro, Criciúma (SC)

Telefone: (48) 3433-3320

adcriciuma.com.br

  /@adcriciuma  /@ieadcriciuma

© Todos os direitos reservados